

CORAL KARIRIS: VIVENCIANDO O CANTO E A AFETIVIDADE EM GRUPO

Josemeire Medeiros Silveira de Melo – Doutora pelo curso de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará - UFC

Márcia Rejane Freire de Oliveira - Mestra pelo Curso de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia - UFBA

Maria Dias de Menezes – Graduada pelo curso de Artes Visuais da Universidade Regional do Cariri - URCA

Laênia Chagas de Oliveira – Mestra pelo curso de Pós-Graduação em Teologia da Faculdade EST de São Leopoldo/RS

Contatos: melojosemeire@gmail.com; marciafreoli@gmail.com; mseculo89@gmail.com; laeniac@gmail.com

Coral Kariris: vivenciando o canto e a afetividade em grupo

➤ OBJETIVOS

Apresentar a importância do trabalho desenvolvido no Coral Kariris, de apreensão e produção de conhecimentos artístico-musicais, culturais e científicos, contribuindo também para a educação sentimental, intelectual e social dos envolvidos, considerando a inter-relação existente entre as dimensões individual e grupal.

Coral Kariris: vivenciando o canto e a afetividade em grupo

➤ JUSTIFICATIVA

Esta forma estética tem promovido o desenvolvimento da afetividade, da ética, autoconhecimento, maior integração entre os participantes deste projeto cultural/musical, prevenção de patologias vocais e aperfeiçoamento do canto.

Coral Kariris: vivenciando o canto e a afetividade em grupo

➤ INTRODUÇÃO

Coral Kariris, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE/*campus* Juazeiro do Norte, criado em setembro de 2006, composto inicialmente, por doze servidores(as). Atualmente tem vinte e um integrantes (servidores e comunidade externa).

Referencial Teórico: Movimento **Música Viva** e a **Metodologia da Compreensão Existencial** - visam o desenvolvimento do senso crítico e do potencial criativo das pessoas, o encontro e transformação do EU, em interação com o OUTRO e o MUNDO . Consideram o Conhecimento (saber estético), o Sentimento (sensibilidade e afetividade) e a Ação (atividade motora) – Dimensões CSA.

Coral Kariris: vivenciando o canto e a afetividade em grupo

➤ METODOLOGIA

Qualitativa, Estudo de Caso.

Por ocasião dos encontros são realizadas dinâmicas para o desenvolvimento do saber estético e para fortalecimento das relações intrapessoais e interpessoais, orientação sobre saúde vocal, técnicas de aquecimento e desaquecimento da voz, estudo de músicas e partituras.

Coral Kariris: vivenciando o canto e a afetividade em grupo

➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos resultados dos questionários de avaliação aplicados em 2023, foi possível identificar que 62% dos(das) integrantes desenvolveram sentimentos de amizade no grupo, 15% mencionaram satisfação com os assuntos estudados e 23% manifestaram prazer em realizar atividades e dinâmicas coletivas.

Relatos e vivências demonstram que os(as) coristas apresentam sensação de bem estar, disposição para o trabalho e para as demais atividades da vida diária.

Coral Kariris: vivenciando o canto e a afetividade em grupo

➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observa-se também:

Aumento do número de integrantes, justificada pela divulgação do trabalho realizado pelos próprios participantes.

Crescente envolvimento do grupo nas atividades propostas e maior conhecimento de si e do outro.

Desenvolvimento da concentração, memorização e percepção, sensibilidade, criatividade, desinibição e senso crítico no decorrer das atividades propostas.

Maior conhecimento acerca dos elementos da música.

Coral Kariris: vivenciando o canto e a afetividade em grupo

➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a importância da dimensão estética não reside na apresentação da obra acabada, o produto, mas sim no processo de construção e reconstrução, vivências e socialização de experiências pessoais e coletivas que possibilitam o desenvolvimento cognitivo, criativo e afetivo.

Coral Kariris: vivenciando o canto e a afetividade em grupo

➤ REFERÊNCIAS

BRITO, Teca Alencar de. **Koellreutter educador**: o humano como objetivo da educação musical. São Paulo: Petrópolis, 2001.

FONTEERRADA, MARISA Trench de Oliveira. **De tramas e fios**: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: UNESP, 2005.

KATER, Carlos E. **Música Viva e H. J. Koellreutter**: movimentos em direção à modernidade. São Paulo: MUSA, 2001.



Coral Kariris: vivenciando o canto e a afetividade em grupo

➤ REFERÊNCIAS

PINTO, Leonel Correia. **Uma tecnologia educacional para o “modo ser” no Ensino-Aprendizagem.** Fortaleza-CE: UFC (Coleção Documentos Universitários), 1984a.

PINTO, Leonel Correia. **Teoria C.S.A. da aprendizagem humana ou da experiência integrada:** discurso, método e avaliação. Fortaleza – CE: UFC, Revista Educação em Debate, Vol. 6/7, no. 2/1, jul/Dez. 1983 – jan/jun 1984b.

ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte:** um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.

